

colecção **em foco**

"Este livro é fruto de encontros entre pesquisadores portugueses e brasileiros que trabalham universitariamente no campo da educação. O encontro das palavras que os unem, mesmo quando diversas, corresponde à partilha de referenciais mais fundos. Apesar de distantes geograficamente, encontram-se próximos em torno das suas preocupações, desejos e utopias por um mundo em que as crianças possam viver de forma digna, como seres humanos capazes, competentes, activos nas instituições que contemporaneamente compartilham com as famílias a tarefa de educá-las."

Crianças e Miúdos

Perspectivas
sociopedagógicas
da infância e educação

Manuel Jacinto Sarmento
Ana Beatriz Cerisara



Culturas de infância
As crianças e os (des)caminhos
das políticas educativas
As crianças e a educação

ISBN 972-41-3604-3 Nr. de Código 707410



EDIÇÕES
ASA

COLECÇÃO EM FOCO

Título

CRIANÇAS E MIÚDOS:

Perspectivas Sociopedagógicas da Infância e Educação

Organizadores

Manuel Jacinto Sarmento, Ana Beatriz Cerisara

Autores

Manuel Jacinto Sarmento, Ana Beatriz Cerisara, Manuela Ferreira,
João Josué da Silva Filho, Natália Fernandes Soares, Catarina Tomás,
Jucirema Quinteiro, Alessandra Mara Rotta de Oliveira,
Maria Emília Vilarinho e Eloisa Acires Candal Rocha

Direcção

José Alves Matias

© 2004 Edições ASA

Capa

Xavier Neves

Execução

GRAFIASA

Depósito Legal n.º 2002 41/03

Fevereiro 2004 / 1.ª Edição

ASA Editores, S.A.

Sede

Av. da Boavista, 3265, sala 4.1

Apartado 1035 · 4101-001 Porto · Portugal

Telef.: 226166030 · Fax: 226155346

E-mail: edicoes@asa.pt · Internet: www.asa.pt

Delegação em Lisboa

Horta dos Bacelos, Lote 1

Telef.: 2195338/09/90/99 · Fax: 219568051

2695-390 Santa Iria de Azóia · Portugal

SUMÁRIO

Nota de apresentação	7
1. As Culturas da Infância nas Encruzilhadas da Segunda Modernidade .. 9 Manuel Jacinto Sarmento	
2. Em Busca do Ponto de Vista das Crianças nas Pesquisas Educaionais: Primeiras Aproximações	35
Ana Beatriz Cerisara	
3. Do "Avesso" do Brincar ou... as Relações entre Pares, as Rotinas da Cultura Infantil e a Construção da(s) Ordem(ens) Social(ais) Instituinte(s) das Crianças no Jardim-de-Infância.	55
Manuela Ferreira	
4. Educação Infantil e Informática: entre as Contradições do Moderno e do Contemporâneo.	105
João Josué da Silva Filho	
5. Da Emergência da Participação à Necessidade de Consolidação da Cidadania da Infância...os Intrincados Trilhos da Acção, da Participação e do Protagonismo Social e Político das Crianças ..	135
Natália Fernandes Soares e Catarina Tomás	
6. O Direito à Infância na Escola: por uma Educação contra a Barbárie ..	163
Jucirema Quinteiro	
7. Entender o Outro (...) Exige mais, quando o Outro é uma Criança. Reflexões em Torno da Alteridade da Infância no Contexto da Educação Infantil	181
Alessandra Mara Rotta de Oliveira	
8. As Crianças e os (Des)Caminhos e Desafios das Políticas Educativas para a Infância em Portugal.	205
Maria Emília Vilarinho	
9. Criança e Educação: Caminhos da Pesquisa	245
Eloisa Acires Candal Rocha	

Nota de apresentação

Crianças e miúdos é um título apenas aparentemente redundante. A mesma língua que nos une encontra formas de designação distintas para os mesmos referentes. Se, em Portugal, “miúdos” é forma terna de designar as crianças, no Brasil – sobretudo em algumas das suas regiões – os “guris” ou os “moleques” ocupam numa linguagem dos afectos o espaço próprio da designação de seres humanos de uma geração onde tanto se concentram as esperanças da humanidade quanto se exprime o *pathos* de uma condição social marcada tão acentuadamente pela dor e pela exclusão.

Este livro é fruto de encontros entre pesquisadores portugueses e brasileiros que trabalham universitariamente no campo da educação. O encontro das palavras que os unem, mesmo quando diversas, corresponde à partilha de referenciais mais fundos. Apesar de distantes geograficamente, encontram-se próximos em torno das suas preocupações, desejos e utopias por um mundo em que as crianças possam viver de forma digna, como seres humanos capazes, competentes, activos, nas instituições que contemporaneamente compartilham com as famílias a tarefa de educá-las.

Os artigos tratam de dois temas que se cruzam: as crianças e a educação. O sentido desse cruzamento – expresso na reflexão conduzida sobre os mundos sociais e culturais da infância, sobre a edificação das políticas educativas, sobre a organização da actividade pedagógica e sobre as acções e representações das crianças – reside no resgate da criança como actor social concreto, para além do ofício de aluno, e na perspectiva da acção educativa no jardim de infância ou na pré-escola (uma vez mais, as palavras que nos unem e se dividem...), ou no ensino básico ou fundamental, como um campo de possibilidades, uma *polis* de afirmação cidadã, para além da instituição constrangida pela norma social, e por isso constrangedora.

Concorrem para este cruzamento de olhares, de inquietações teóricas e de perspectivas praxeológicas, saberes oriundos dos campos da Sociologia da Infância e da Pedagogia (das Ciências da Educação). O seu foco é a constituição de contextos educativos específicos que se ocupam das crianças – a creche, pré-escolas/jardins-de-infância, escolas. Contextos que são também construídos pelas crianças e, desse modo, não apenas são por elas responsáveis, como as crianças e miúdos são por elas responsáveis também. Esta perspectiva “contamina” o conjunto dos artigos, não apenas na mobilização de constructos teóricos que colocam a infância e as crianças como o centro da indagação investigativa, a partir do seu próprio campo, como buscam encontrar metodologias que permitam dar às crianças um tratamento de protagonistas nas pesquisas, em que as suas vozes sejam efectivamente levadas a sério e tomadas em conta na construção do conhecimento. Só deste modo se torna possível elaborar propostas de política integrada para a infância ou propostas de uma pedagogia da infância efectivamente promotoras do melhor interesse das crianças.

Todo o trabalho de “tradução” na mesma língua de preocupações teóricas e pedagógicas comuns tem vindo a permitir ao conjunto dos seus autores desenvolver o seu trabalho de pesquisa com um olhar enriquecido pela troca de experiências e de saberes gerados em contextos geográficos, académicos e sociais distintos. O convite que fazemos aos leitores é o de que, pelo cruzamento dos olhares aqui propiciado, possam encontrar nas crianças as identidades dos miúdos e nos miúdos a cultura e a condição social que singularizam a criança¹.

Manuel Jacinto Sarmento

Ana Beatriz Cerisara

(1) Uma parte dos capítulos apresentados foi possível pela inserção no Protocolo Grices-Capes (Projecto Crianças: Educação, Culturas e Cidadania Activa) e pelo Projecto FCT/POCTI/49186/CED/2002 “As Marcas dos Tempos: A Interculturalidade nas Culturas da Infância”.